

## AUMENTO REAL E EMPREGOS SÃO PRIORIDADE

**Reivindicações foram apresentadas e dados reforçaram: bancos podem atender. Bancários voltam à mesa de negociação com a Fenaban nesta quarta-feira. E no dia 29, proposta global tem de ser apresentada**

“Toda a pauta de reivindicações dos bancários foi apresentada aos bancos, agora queremos proposta.” Assim a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, resume as duas primeiras rodadas de negociação realizadas nos dias 18 e 19, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. As principais demandas da pauta definida pela categoria são mais empregos, aumento real de 5%; reajustes maiores para PLR, vales, auxílio-creche; valorização do piso; auxílio-educação; parcelamento do adiantamento de férias; renovação do vale-cultura; manutenção do vale-refeição na licença-maternidade; ampliação da licença-paternidade; fim da desigualdade salarial entre homens e mulheres, do assédio moral e sexual, das metas abusivas.

Duas novas rodadas já estão marcadas. A Fenaban informou que precisa de um período para debater com as direções dos bancos e que voltam à mesa com os representantes dos trabalhadores na quarta-feira 24. Depois, no dia 29, uma proposta global será apresentada.

“Como todo ano, os bancários vêm para a mesa de negociação preparados, com dados (leia nas páginas centrais) e toda a seriedade. Deixamos claro que mais empregos, aumento real, melhoria das condições de trabalho, fim da desigualdade entre homens e mulheres são questões centrais. No dia 29 esperamos que tragam proposta para resolver a campanha”, cobra Juvandia, uma das coordenadoras do Comando.

**BANCO DO BRASIL** – A primeira rodada de negociação específica com a direção do BB será na terça 23. “Cobramos que as negociações sejam valorizadas e é isso que esperamos já nessa roda-

da”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da comissão de empresa, João Fukunaga.

As principais reivindicações do funcionalismo são relacionadas a remuneração, condições de trabalho, Caixa de Assistência (Cassi), Caixa de Previdência (Previ), questões dos atendentes.

**CAIXA** – Os representantes dos empregados da Caixa e a direção da instituição voltam à negociação específica no dia 24. Na primeira rodada, realizada no último dia 17, a Caixa anunciou: contratações estão congeladas e não há perspectivas de serem retomadas. Sobre as reivindicações do fim do caixa minuto e retorno da função de caixa, silêncio total. “Queremos negociações produtivas e não postura de quem busca emperrar o processo negocial”, critica Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

**FINANCIÁRIOS** – Os financeiros fazem Dia Nacional de Luta, nesta segunda-feira 22. O objetivo é pressionar a Federação das Financeiras a mudar a postura apresentada até agora na mesa de negociação – no dia 2 de agosto apresentaram proposta de reajuste de 7,86% para as cláusulas econômicas, muito abaixo da inflação. Na terça-feira 23 ocorre nova rodada de negociação.

**MB COM A PRESIDENTA** – O programa de *we-btv* do Sindicato vai ao ar nesta segunda-feira, a partir das 20h, pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). Você pode enviar perguntas, tirar dúvidas ou fazer sugestões sobre a Campanha Nacional Unificada 2016 pelo [debate@spbancarios.com.br](mailto:debate@spbancarios.com.br); ou via Twitter e Facebook do Sindicato, usando [#MBemDebate](https://twitter.com/MBemDebate). ❖



JAILTON GARCIA

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ✓ Reajuste salarial de 14,78% (aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,31%)
- ✓ PLR de três salários mais R\$ 8.317,90
- ✓ Piso de R\$ 3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- ✓ Vale-refeição de R\$ 40 por dia
- ✓ Vale-alimentação de R\$ 880
- ✓ 13ª cesta-alimentação de R\$ 880
- ✓ Auxílio-creche/babá de R\$ 880
- ✓ 14º salário

#### AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós-graduação

#### EMPREGO

Fim das demissões, mais contratações, combate à terceirização sem limites prevista no PLC 30/2015. Ratificação da Conven-

ção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

#### ASCENSÃO PROFISSIONAL

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com igualdade de oportunidades para todos, mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

#### SAÚDE E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Fim das metas abusivas e do assédio moral, combate ao assédio sexual, melhoria nos programas de retorno ao trabalho, eleição de Cipa em todos os locais.

#### SEGURANÇA

Prevenção contra assaltos e sequestros, aumento no número de vigilantes nas agências e ampliação dos dispositivos de segurança.

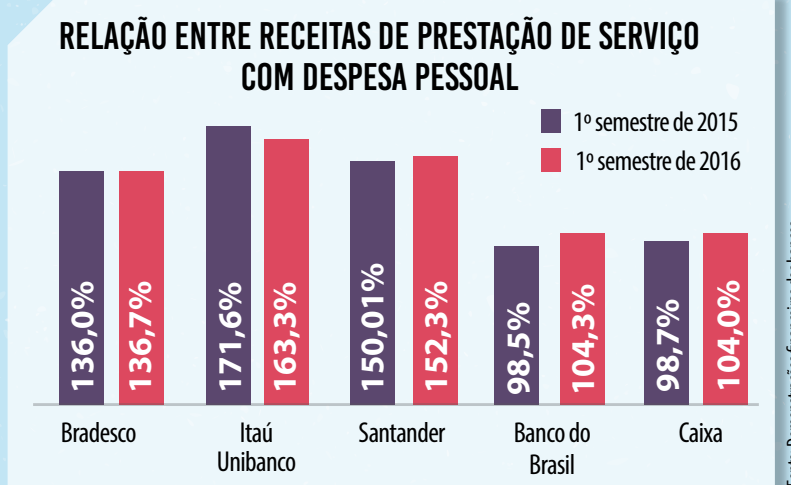
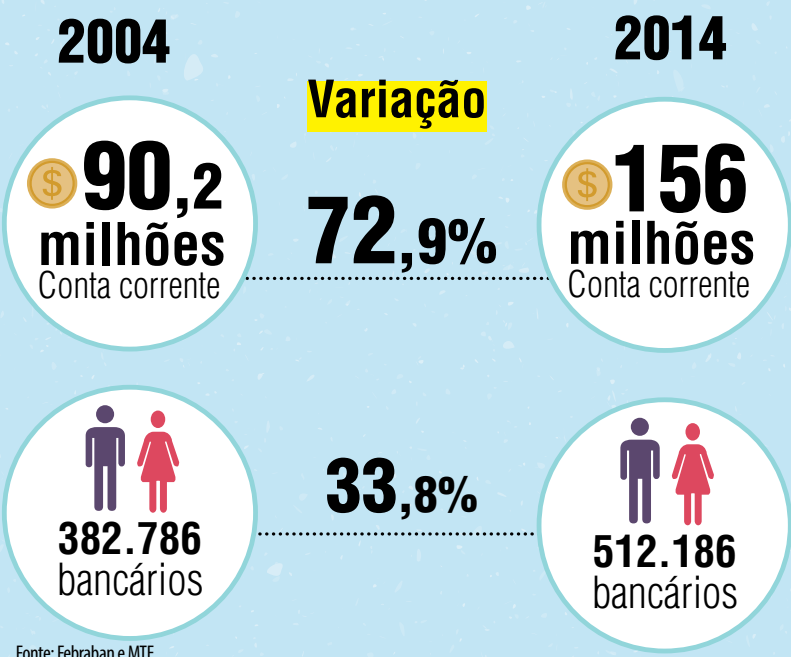
**EMPREGO**

# TRABALHO DEMAIS, BANCÁRIOS DE MENOS

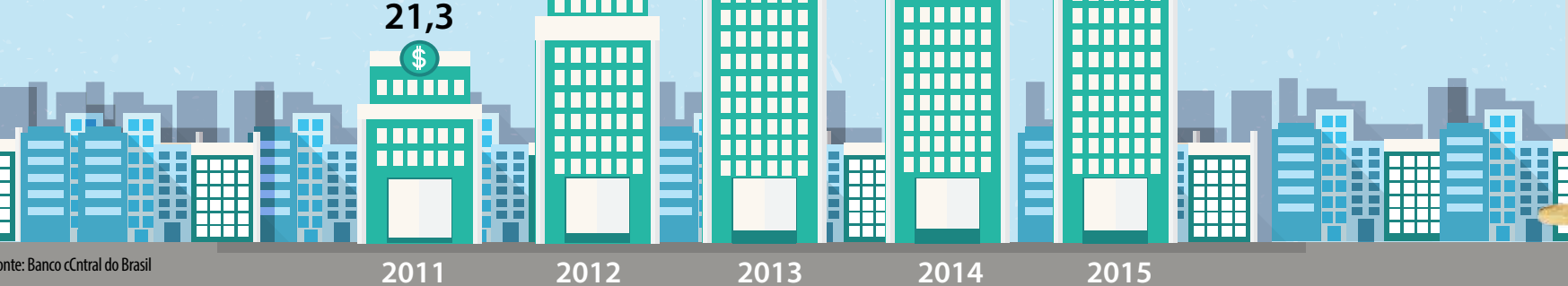
Em sete anos houve aumento das contas correntes em 73%, enquanto o emprego bancário cresceu apenas 33%. O resultado: sobrecarga de trabalho e adoecimento. “A realidade hoje é que apenas 27% dos bancários de bancos privados trabalham a jornada oficial da categoria, de seis horas por dia”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “Mais uma prova de que serviço não falta e que os bancos têm de contratar mais.”

A dívida do setor não é somente com os trabalhadores, mas com a sociedade que paga altas tarifas, capazes de sustentar toda a folha de pagamento e muito mais. O número de bancários no Brasil, de 512 mil, representa 1% de todo o estoque de 49,6 milhões de vínculos formais de empregos no país. Ao extinguirem 6.785 postos de trabalho somente no primeiro semestre deste ano, os bancos cortaram 1,2% das vagas extintas na economia nacional. “Um absurdo para quem lucra tanto”, critica Ivone.

**AGÊNCIAS DIGITAIS** – Boa parte dos trabalhadores começa a ser direcionada das agências físicas para as digitais, já que as transações por meio de internet ou smartphones representaram 54% do total, em 2015, de acordo com a Fenaban. “Por isso, na Campanha Nacional Unificada 2016 reivindicamos melhores condições de trabalho nas agências digitais, incluindo garantias em termos de emprego e jornada, fim da sobrecarga de trabalho e maior remuneração”, destaca a secretária-geral do Sindicato.



## NÚMERO DE AGÊNCIAS FÍSICAS NO BRASIL (em milhares)



**REMUNERAÇÃO**

# LUCRAM MUITO, PODEM PAGAR



LUCRO DOS CINCO MAIORES BANCOS CHEGOU A

**R\$ 29,7 BI**

NO 1º SEMESTRE DE 2016

O SETOR BANCÁRIO\* FOI O QUE MAIS LUCROU NO 1º TRIMESTRE DE 2016

QUANDO

**21** INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

JUNTAS EMBOLSARAM

**R\$ 14,3 BI**

Não tem crise para banqueiro, não pode ter crise para bancário. O lucro dos cinco maiores bancos chegou a R\$ 29,7 bi nos seis primeiros meses deste ano e o setor segue como o de maior lucratividade do país.

Mesmo a queda de 17,6% no resultado dos cinco maiores (BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander), este ano, está diretamente relacionada ao aumento entre 20% e 30% no provisionamento para devedores duvidosos (PDD), em função do investimento de alguns bancos em setores comprometidos pela crise econômica. Além disso, em 2015 os cinco maiores fizeram a utilização de créditos tributários e isso não foi feito em 2016, o que aumentou os gastos com impostos. Isso pode ser comprovado quando se compara o lucro líquido do primeiro semestre de 2014 e o de 2016, anos em que não foram usados os créditos tributários: crescimento de 5% neste ano.

“Mostramos aos bancos que 25% das categorias tiveram aumento acima da inflação de janeiro a maio deste ano. Os bancários querem estar nessa estatística já que trabalham para o setor mais lucrativo do país”, destaca Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato.

É uma questão de justiça: os gastos dos bancos com a remuneração dos bancários cresceu somente 7,2% entre o primeiro semestre de 2015 e de 2016, apesar de o reajuste salarial conquistado na campanha 2015 ter sido de 10%. “Ou seja, os bancos estão economizando e lucrando à custa dos bancários”, completa a dirigente.

## RESULTADO DOS CINCO MAIORES BANCOS\*

ANTES DOS TRIBUTOS CRESCEU

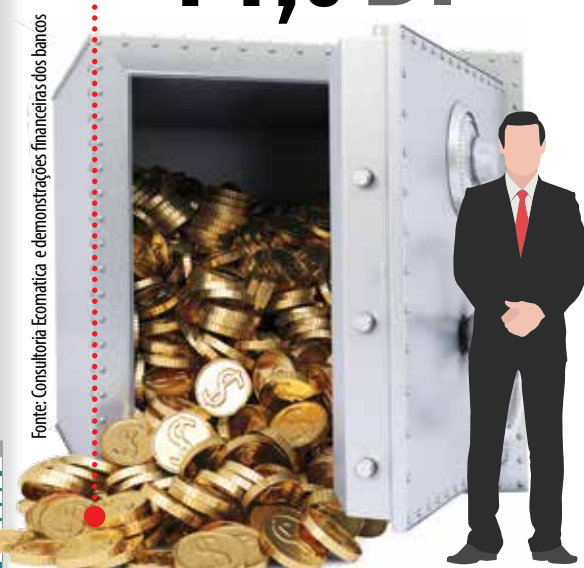
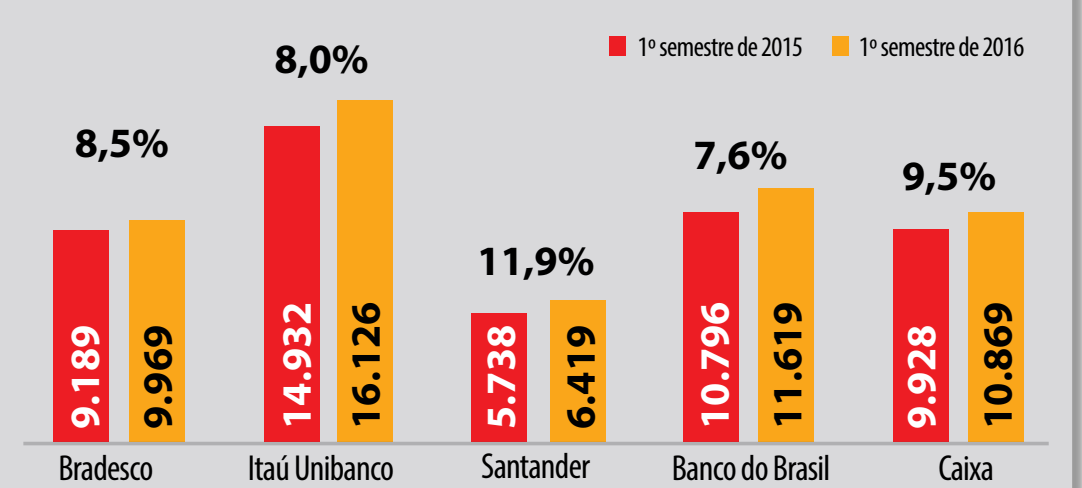
**41,5%**

COM INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA CRESCEU

**38,5%**

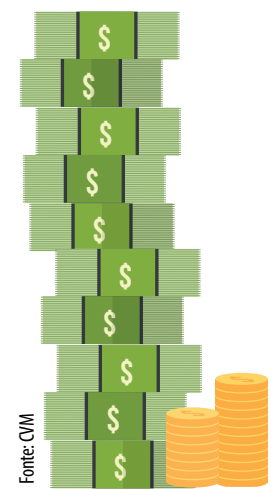
\*Comparação entre o primeiro semestre de 2015 e de 2016.

## RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E TARIFAS CONTINUA CRESCENDO



A REMUNERAÇÃO\* MÉDIA TOTAL DOS EXECUTIVOS É

**108,18** VEZES MAIOR QUE A DOS ESCRITURÁRIOS



\*Remuneração total refere-se a salário, VA, VR, PLR; dados dos quatro maiores bancos com ação em bolsa: Itaú, Bradesco, Santander, BB

A REMUNERAÇÃO MÉDIA NO SETOR BANCÁRIO CRESCEU\*\*

**14,9%** ACIMA DA INFLAÇÃO

APESAR DE, NO MESMO PERÍODO, A CATEGORIA TER CONQUISTADO AUMENTO REAL

**DE 20,7%**

\*\*Dados da Rais (Relação Anual de Informação Social), entre 2004 e 2014.

\*300 setores pesquisados no país

Fonte: Demonstrações financeiras dos bancos

Fonte: Demonstrações financeiras dos bancos

Fonte: Consultoria Ecomatix e demonstrações financeiras dos bancos

MAIS

**FESTA DO CHOPE MAIS BARATA ATÉ SEXTA**

O prazo para que bancários sindicalizados comprem ingressos mais baratos para a Festa do Chope foi prorrogado: até sexta-feira 26. O primeiro lote custa R\$ 20. A partir de 29 de agosto, passa a R\$ 25, e no dia do evento, R\$ 30. Para não sindicalizados o valor é sempre R\$ 60. A festa será no dia 2 de setembro, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Os ingressos estão disponíveis na sede do Sindicato e nas regionais. Animação da bateria da escola de samba Tom Maior e sorteio de duas viagens para sindicalizados.

**MÁRCIO SOUZA PARA PREVI**

A partir de 26 de agosto até 15 de setembro, os participantes da ativa e os aposentados da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) irão às urnas para definir o novo diretor de Planejamento do fundo de pensão. O candidato apoiado pelo Sindicato na eleição é Márcio Souza, nº 7. A votação ocorre de 26 de agosto a 15 de setembro.

**WHATSAPP DO SINDICATO**

Tem uma denúncia urgente a fazer? As condições de trabalho no seu local de trabalho são ruins? Quer enviar uma foto ou vídeo de um flagrante de desrespeito no banco? Tira dúvidas? Mande para o SAC via *WhatsApp* do Sindicato: +55 (11) 97593-7749.

SAÚDE

# TRABALHO NÃO PODE ADOECER

## OS CAMPEÕES DE ADOECIMENTO

OS BANCOS SE ENQUADRAM ENTRE AS EMPRESAS COM MAIOR RISCO DE ACIDENTE DE TRABALHO OU DOENÇA OCUPACIONAL NO BRASIL

Fonte: INSS

**CRESCIMENTO\* DE 70,5% PARA BANCÁRIOS**

**BENEFÍCIOS ACIDENTÁRIOS DO INSS POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS**

**CRESCIMENTO\* DE 19% PARA OUTROS SETORES**

\*De 2009 a 2013

Fonte: Previdência Social

OS BANCOS ESTÃO ENQUADRADOS NO MAIS ALTO PATAMAR DE RISCOS AMBIENTAIS DE TRABALHO (RAT)

**GRAU DE RISCO 3 =** CONSTRUÇÃO CIVIL E DE RODOVIAS E FERROVIAS

PERCENTUAIS DE DOENÇAS APRESENTADAS POR BANCÁRIOS ENCAMINHADOS PELO SINDICATO AO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CRST), DE JANEIRO A MEADOS DE AGOSTO DE 2016

**57,28% COM TRANSTORNOS MENTAIS**

**38,34% COM LER/DORT**

**4,36% OUTRAS DOENÇAS**

FORNTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Saúde, segurança e condições de trabalho foram tratados na negociação com a federação dos bancos (Fenaban) na sexta-feira 19.

Os bancários cobram o fim das metas abusivas, da pressão e do assédio moral, causadores de adoecimento na categoria. Fato que pode ser medido pelos casos encaminhados apenas pelo Sindicato – de janeiro a meados de agosto deste ano – ao Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CRST): 57,28% por transtornos mentais, 38,34% por LER/Dort e 4,36% por outras causas.

Para por fim às metas abusivas, a reivindicação é que o dimensionamento seja de acordo com o perfil da agência e revisto nos casos de afastamento do bancário (inclusive férias).

Também foi cobrado programa de retorno ao trabalho – com respeito às condições de saúde dos afastados e a efetiva participação dos sindicatos –, além do fim da revisão dos atestados médicos. “Queremos ainda o combate ao assédio sexual. É inconcebível que atitudes desrespeitosas e humilhantes como essa ainda persistam nos bancos”, afirma o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.

**Segurança** – Nas questões de segurança, além da instalação dos equipamentos (como portas giratórias e biombos nos caixas) que garantam a integridade física dos bancários nas agências, foi cobrado que a assistência às vítimas de assalto, sequestros ou extorsões seja prestada aos familiares dos bancários que tiverem sofrido a violência. O fim da revista dos bancários, promovida por alguns bancos na saída das agências, também foi reivindicada.

**Folha Bancária**

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP  
 Presidenta: Juvandia Moreira  
 Diretora de Imprensa: Marta Soares  
 e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br  
 Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca  
 Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)  
 Edição Geral: Cláudia Motta  
 Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio  
 Tiragem: 100.000 exemplares  
 Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400  
 Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200  
 Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

